



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PROPOSTA DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO**

Sala Verde Tucuju: Espaço Socioambiental Freiriano

1. Contextualização/ Justificativa:

A sala verde: espaço socioambiental Tumucumaque, pauta-se em ações críticas, reflexivas e solidárias, uma vez que as vivências práticas em cursos e oficinas propostas, possuem o intuito de inserir as atividades pedagógicas no cotidiano, através de uma educação ambiental holística e emancipatória.

A efetivação de atividades que já são desenvolvidas na sala verde, com ações efetivas de pesquisa/extensão, pois a formação de educadores socioambientais implicam em ações multiplicadoras e em mudança de comportamento enfatizada por Leff (2001), ao considerar que embora a escola não seja a única instituição responsável por sensibilizar e formar as gerações para a necessidade de mudança de comportamento, através de uma educação cidadã e comprometida com as futuras gerações, no entanto, não deve negligenciar sua parcela de responsabilidade social e educacional. Neste sentido, a **Sala Verde Tucuju: espaço socioambiental Freiriano**, subsidia o desenvolvimento de projetos, ações e programas educacionais, como articuladora da integração do ensino-pesquisa e extensão universitária, com diálogo direto com a sociedade amapaense.

Não é demais reafirmar que a ciência não é uma construção formal, mas deve ser entendida essencialmente como um processo coletivo, pois é organizada de modo cooperativo e se vincula às pressuposições sociais do indivíduo. Neste sentido, Lorenzetti (2008) afirma que o saber nunca é possível em si mesmo, mas somente sob a condição de determinadas suposições sobre o objeto, ou seja, por

meio da compreensão inicial do objeto, como produto histórico e sociológico da atuação/interação com os conhecimentos.

Torres (2011) salienta que a Educação Ambiental deve ser trabalhada em uma perspectiva que permita contribuir na formulação de respostas à sociedade em seu conjunto sustentável e construir novas realidades que permitam as manifestações da diversidade natural e cultural, do desenvolvimento de potencialidades individuais e coletivas para a transformação social e cultural da sociedade contemporânea.

Morin (2002) e Leff (2001) se baseiam na ideia da complexidade ambiental e na reflexão sobre a inserção da Educação Ambiental holística, usando os temas geradores como atividade-meio, uma vez que não é possível educar ambientalmente, fragmentando a complexidade das relações socioambientais em seus contextos reais, mas de um processo educativo que supere a fragmentação e promova a “articulação dos saberes”. Essa articulação torna-se possível à medida que uma nova estrutura de pensamento consegue substituir o paradigma dominante, o qual promove a separação entre tudo o que existe.

Portanto, o fortalecimento da sala verde tucuju: espaço socioambiental freiriano, implicará em ações que subsidiaram a creditação da extensão, com diálogo direto com o ensino, e pesquisas aplicadas, com um olhar direto a realidade socioambiental das populações tradicionais da Amazônia Amapaense, ao concordarmos com Leff (2001), ao afirmar que a escola não seja a única instituição responsável por sensibilizar e formar as gerações para a necessidade de mudança de comportamento, através de uma educação cidadã e comprometida com as futuras gerações, por meio do desenvolvimento de projetos e ações articuladoras na construção de novas territorialidades para a sustentabilidade da vida.

2. Metas e Objetivos:

OBJETIVOS	METAS
------------------	--------------

<i>Articular o desenvolvimento de ações extensionistas voltadas às questões socioambientais, que possibilitem o fortalecimento de novas territorialidades para a sustentabilidade da vida</i>	<i>Desencadeamento de dois ciclos formativos sobre os objetivos do desenvolvimento sustentável e a educação ambiental como práxis libertadora</i>
	<i>Realizar três oficinas formativas com 25 pessoas cada, relacionada às questões socioambientais com educadores de escolas famílias do carvão, Macacoari e demais educadores de escolas públicas</i>
	<i>Criar dois momentos de construções coletivas voltadas à educomunicação, a exemplo, cines socioambientais, Realizar a exibição de um filme com facilitação promovida por um pesquisador do assunto retratado.</i>
<i>Criar estratégias socioeducativas na formação de educadores socioambientais;</i>	<i>Oportunizar vivências para 10 pessoas por meio de duas oficinas de formação de educadores ambientais, em uma visão de educação popular freiriana aos professores da educação básica.</i>
<i>Estabelecer o diálogo de saberes de forma transversal, num processo contínuo e permanente</i>	<i>Realizar 2 reuniões de planejamento e avaliação entre os grupos participantes do projeto.</i>
	<i>Realizar 1 seminário integrador entre os participantes do projeto.</i>

3. Metodologia:

As ações a serem desenvolvidas serão organizadas por momentos de diálogos e reflexões que se resumem em: 1)ciclos formativos; 2) oficinas colaborativas; 3) planejamento e avaliação participativa dos processos de construção coletivas; 4) educomunicação e; 5) seminário integrador de diálogo de saberes sobre as questões socioambientais.

O desenvolvimento das ações propostas serão realizadas a cada mês com sessão de formação de educadores ambientais, no âmbito do **espaço da sala**

verde tucuju: espaço socioambiental freiriano, com carga horária média de 4h a 8h. Após os cursos de formação será feito oficinas colaborativas, que possibilitem uma práxis educativa interdisciplinar e transversal, dando ênfase na interação ambiente x sociedade. Enquanto que o eixo educomunicação fará ações focadas em: cine ambientais e demais instrumentos considerados no decorrer do processo como essenciais,, o que permitirá a popularização do acesso à informação, bem como um espaço democrático de atuação social, cultural, política, educacional e ambiental.

As oficinas colaborativas e as formações serão direcionadas por meio de temas geradores pré-estabelecidos que guiaram os diálogos de forma a incentivar o os participantes a se expressarem em relação às suas realidades, o que possibilita uma perspectiva critica ambiental onde esses temas serão criados a partir de temas ambientais locais, o que para Freire (1987), é um saber popular, extraído a partir da vivência dos indivíduos, em que são geradores de ação- reflexão-ação. Dessa forma a exploração desses temas geradores permite a análise crítica da realidade socioambiental, agregando significado social e histórico na vida das pessoas, ou seja, explora os temas ambientais locais (VALVERDE, 2018).

Os temas geradores, são uma ferramenta colaborativa no processo de sensibilização do indivíduo, porém devem ser pautados na realidade dos mesmos, pois só são temas geradores de ação-reflexão-ação se forem carregados de conteúdos atrelados ao cotidiano de quem se deseja compreender, assim, trabalhar os temas socioambientais como temas geradores é uma contribuição metodológica da formação crítica proposta por Paulo Freire para a Educação Ambiental (TOZONI-REIS, 2006; DUTRA, 2021).

Nesta perspectiva, Morin (2002) e Leff (2001) se baseiam na ideia da complexidade ambiental e na reflexão sobre a inserção da Educação Ambiental holística, usando os temas geradores como atividade-meio, uma vez que não é possível educar ambientalmente, fragmentando a complexidade das relações socioambientais em seus contextos reais, mas de um processo educativo que supere a fragmentação e promova a “articulação dos saberes” Assim a realidade do sujeito se torna base para sua reflexão do mundo, portanto, esse sujeito tem papel ativo na construção do conhecimento que é gerado a partir do processo reflexivo de sua realidade através das diferentes perspectivas que a EA pode apresentar fazendo com que ela atualmente se posicione de forma prioritária, a fim de revisar

os modelos éticos, científicos e tecnológicos, que regem as ações humanas, encarando o desafio de criar novas formas de ser e estar neste mundo, descobrindo novos meios de desenvolvimento, investindo nas formas já existentes e alcançando uma sociedade com base sustentável (GUTIÉRREZ E PRADO, 2002; NOVO, 1999).

Portanto, o seminário de integração será o momento de diálogo de saberes e socialização das ações desenvolvidas, bem como de avaliação dos resultados obtidos no decorrer do processo e suas contribuições para a fortalecimento da sala verde tucuju: espaço socioambiental freiriano.

4. Público atingido:

A sociedade civil organizada que discutem as questões socioambientais e educacionais, educadores da educação básica e a comunidade em geral, com uma estimativa aproximada de 100 pessoas a serem atingidas diretamente com as ações extensionistas propostas pela sala verde tucuju, espaço socioambiental freiriano

5. Relação da proposta com o ensino e a pesquisa:

As ações a serem desenvolvidas estão interligadas com o projeto político pedagógico da sala verde tucuju, em que o ensino, a pesquisa e a extensão estão intrinsecamente interrelacionados, uma vez que todas as atividades propostas são por metodologias participativas que subsidia a pesquisa e o ensino, pois os objetos de estudo intercalam-se com os saberes construídos pelas vivências dos colaboradores desse processo. Essa articulação poderá ser identificada no decorrer dos ciclos formativos e das oficinas propostas, como processo de construção entre os sujeitos colaboradores desse estudo. Além disso, os acadêmicos serão protagonistas das ações, com finalidade da inserção nas suas formações iniciais, previstos na resolução 07/2018 da creditação da extensão e nas resoluções institucionais da política de extensão desta IES.

6. Cronograma de atividades:

OBJETIVOS	METAS	2022					2023						
		1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	6	7
Articular o desenvolvimento de ações extensionistas voltadas às questões socioambientais, que possibilitem o fortalecimento de novas territorialidades para a sustentabilidade da vida	1-Desencadeamento de dois ciclos formativos sobre os objetivos do desenvolvimento sustentável e a educação ambiental como práxis libertadora	X	X		X	X			X	X	X		
	2-Realizar três oficinas formativas com 25 pessoas cada, relacionada às questões socioambientais com educadores de escolas famílias do carvão, Macacoari e demais educadores de escolas públicas			X	X	X			X	X	X	X	
	3-Criar dois momentos de construções coletivas voltadas à educomunicação, a exemplo, cines socioambientais, Realizar a exibição de um filme com facilitação promovida por um pesquisador do assunto retratado.			X	X	X			X	X	X		
Criar estratégias socioeducativas na formação de educadores socioambientais;	1. oportunizar vivências por meio de duas oficinas de formação de educadores ambientais, em uma visão de educação popular freiriana aos professores da educação básica.			X	X		X	X		X	X		
Realizar formações , com exposições fotográficas e rodas de conversa sobre a cultura oceânica.	Criar um acervo fotográfico, infográficos, cartilhas informativas e apresentações digitais a cultura oceânica			X	X			X	X	X	X		

	<i>Realizar formações , com exposições fotográficas e rodas de conversa sobre a cultura oceânica.</i>												
<i>Estabelecer o diálogo de saberes de forma transversal, num processo contínuo e permanente</i>	<i>1. Realizar 2 reuniões de planejamento e avaliação entre os grupos participantes do projeto.</i>	X	X	X	X	X				X	X	X	
	<i>2. Realizar 1 seminário integrador entre os participantes do projeto.</i>					X							X

7. Avaliação:

A cada etapa do processo educativo da sala verde tucuju, espaço socioambiental freiriano, será feito registros e reflexões sobre a metodologia desenvolvida, para que assim possamos traçar as fragilidades e potencialidades da sistematização e consolidação de novos conhecimentos e ampliação do debate e do diálogo no tempo e no espaço das atividades desenvolvidas.

Para tanto, utilizaremos livros para as reuniões de planejamento, relatórios das atividades desenvolvidas, registros fotográficos e de filmagem e gravações de áudio para avaliarmos no decorrer do processo os pontos positivos e negativos a serem trabalhados em sua práxis cotidiana dos educadores e educandos socioambientais.

9. Referências:

FLECK, L. **Gênese e desenvolvimento de um fato científico**. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

LEFF, H. **Discursos sustentáveis**. São Paulo: Cortez, 2010

LEFF, E. **Saber ambiental**. Petrópolis-RJ: Vozes. 2001. 224 p.

MORIN, E. **Educação e complexidade**: os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2002.

TORRES, J. R. Apropriações da Concepção Educacional de Paulo Freire na Educação Ambiental: Um Olhar Crítico. **Revista Contemporânea de Educação**, n. 14, v. 7, p. 319- 344, 2011.

Macapá, 10 de junho de 2022

EDITAL Nº 028/2022 – PROEXT/UEAP

ANEXO V

FICHA DE AVALIAÇÃO FINANCEIRA DO PROJETO

Descrição Resumida da Proposta	O programa sala verde tucuju: espaço socioambiental freiriano integra parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), em que em seu projeto político pedagógico, integra a formação de educadores socioambientais na Amazônia Amapaense. A proposta apresentada ao edital 028/2022 tem como finalidade articular o desenvolvimento de ações extensionistas voltadas às questões socioambientais, que possibilitem o fortalecimento de novas territorialidades para a sustentabilidade da vida. As ações a serem desenvolvidas serão organizadas por momentos de diálogos e reflexões que se resumem em: 1)ciclos formativos; 2) oficinas colaborativas; 3) planejamento e avaliação participativa dos processos de construção coletivas; 4) educomunicação e; 5) seminário integrador de diálogo de saberes sobre as questões socioambientais. O desenvolvimento das ações propostas serão realizadas a cada mês com sessão de formação de educadores ambientais, no âmbito do espaço da sala verde tucuju: espaço socioambiental freiriano, com carga horária média de 4h a 8h. Após os cursos de formação será feito oficinas colaborativas, que possibilitem uma práxis educativa interdisciplinar e transversal, dando ênfase na interação ambiente x sociedade. Enquanto que o eixo educomunicação fará ações focadas em: cine ambientais e demais instrumentos considerados no decorrer do processo como essenciais,, o que permitirá a popularização do acesso à informação, bem como um espaço democrático de atuação social, cultural, política, educacional e ambiental.
Modalidade	Programa

Vigência	12 meses
Valor Global da Proposta	R\$ 30.000,00 (vinte mil reais)

Cronograma Físico									
Nº Met	Descrição da Meta	Quantidade	Valor da Meta	Período da Meta	Nº etapas	Descrição das etapas	Quantidade	Valor da Etapa	Período da Etapa
a	Articular o desenvolvimento de ações extensionistas voltadas às questões socioambientais, que possibilitem o fortalecimento de novas territorialidades para a sustentabilidade da vida	-	R\$ 10.000,00	MESES 1 a 3	1	Desencadeamento de dois ciclos formativos sobre os objetivos do desenvolvimento sustentável e a educação ambiental como praxis libertadora	2	R\$ 10.000,00	agosto a dezembro /2022
					2	Realizar três oficinas formativas com 25 pessoas cada, relacionada às questões socioambientais com educadores de escolas famílias do carvão, Macacoari e demais educadores de escolas públicas			
					3	Criar dois momentos de construções coletivas voltadas à educomunicação, a exemplo, cines socioambientais, Realizar a exibição de um filme com			

						<i>facilitação promovida por um pesquisador do assunto retratado.</i>			
2	<i>Criar estratégias socioeducativas na formação de educadores socioambientais;</i>		R\$ 5.000,00		1	<i>Oportunizar vivências por meio de duas oficinas de formação de educadores ambientais, em uma visão de educação popular freiriana aos professores da educação básica.</i>		R\$ 10.000,00	janeiro a março/2023
3	<i>Estabelecer o diálogo de saberes de forma transversal, num processo contínuo e permanente</i>		R\$ 5.000,00		1	<i>Realizar 2 reuniões de planejamento e avaliação entre os grupos participantes do projeto.</i>		R\$ 10.000,00	abril a julho/2023
					2	<i>Realizar 1 seminário integrador entre os participantes do projeto</i>			

Plano de Aplicação Detalhado					
Item	Descrição Bens/serviços	Natureza da Despesa	Quantidade	Valor unitário	Valor total
1	Notebook Dell Intel Core i7	PERMANENTE	1	5.800,00	5.800,00
2	Microfone	PERMANENTE	1	500,00	500,00
3	HD externo	PERMANENTE	2	500,00	1.000,00
4	Tripé	PERMANENTE	1	700,00	700,00
5	Gravador de voz	PERMANENTE	4	250,00	1000,00

6	Armário de metal com porta	PERMANENTE	2	1.000,00	2.000,00
6.1	Paineis para oficina	PERMANENTE	2	500,00	1.000,00
7	Caixa organizadora (60l)	CONSUMO	10	200,00	2000,00
8	Material de papelaria (papel A4, papel A3, tinta guache, tinta de tecido, caneta, lápis, borracha, cartolina, clips, post it, papel 40, cola, fita adesiva, pincéis, canetas hidrocor, lápis de cor, giz de cera, massa de modelar, pastas, cadernos)	CONSUMO	1	5.000,00	5.000,00
9	Prestação de serviço (pessoa jurídica) - Alimentação	Serviço de Terceiro (pessoa jurídica)	1	5.000,00	5.000,00
10	Prestação de serviço (pessoa jurídica) - Serviços gráficos	Serviço de Terceiro (pessoa jurídica)	1	4.000,00	4.000,00
11	Prestação de serviço (pessoa física) - Serviços serigráficos	Serviço de Terceiro (pessoa física)	1	2.000,00	2.000,00
Valor Total das Despesas					30.000,00

Macapá, 21 de setembro de 2022.

Assinatura do Proponente

